

Dinagro-S2

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária - MAPA sob o nº 06923

COMPOSIÇÃO:

N-ethyl perfluoro-octane-1-sulfonamide (SULFLURAMIDA)**2 g/kg (0,2% m/m)**
Outros ingredientes.....**998 g/kg (99,8% m/m)**

GRUPO	13	INSETICIDA
--------------	-----------	-------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida - formicida, do grupo químico sulfonamida fluoralfática

TIPO DE FORMULAÇÃO: Isca Granulada - CG

TITULAR DO REGISTRO:

Dinagro Agropecuária Ltda.

Via Anhanguera, Km 304 - CEP - 14097-140 - Ribeirão Preto - SP

Telefone: 016 3629-1110 - CNPJ 55.991.921/0001-55

Registro da Empresa na CDA/SP sob nº 094

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

SULFLURAMIDA TÉCNICA DINAGRO – Registro MAPA nº 07496

Dinagro Agropecuária Ltda.

Via Anhanguera, Km 304 - CEP - 14097-140 - Ribeirão Preto - SP

Telefone: 016 3629-1110 - CNPJ 55.991.921/0001-55

Registro da Empresa na CDA/SP sob nº 094

FORMULADOR:

Dinagro Agropecuária Ltda.

Via Anhanguera, Km 304 - CEP - 14097-140 - Ribeirão Preto - SP

Telefone: 016 3629-1110 - CNPJ 55.991.921/0001-55

Registro da Empresa na CDA/SP sob nº 094

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - Categoria V – Produto improvável de causar dano agudo.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - Classe II – Produto muito perigoso ao meio ambiente



Cor da Faixa: Conforme aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA /MS

INSTRUÇÕES DE USO:

Formicida Indicado para o controle de formigas cortadeiras do gênero *Atta* (saúvas), espécies: *Atta laevigata* (saúva cabeça-de-vidro); *Atta sexdens rubropilosa* (saúva limão); *Atta capiguara* (saúva parda); *Atta bisphaerica* (saúva mata-pasto) e do gênero *Acromyrmex* (quenquéns), espécies: *Acromyrmex subterraneus molestans* (formiga caiapó capixaba) e *Acromyrmex crassispinus* (quenquém-de-cisco).

Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Pragas Controladas	Doses (em g/m ² de terra solta do formigueiro)	
	I. Ativo	P. Comercial
<i>Atta laevigata</i> (saúva cabeça-de-vidro)	0,012 g - 0,016 g	6 a 8 g
<i>Atta sexdens rubropilosa</i> (saúva limão)		
<i>Atta capiguara</i> (saúva parda)	0,016 g	8 g
<i>Atta bisphaerica</i> (saúva mata-pasto)		

Obs.: para o cálculo da área de terra solta, localizar a sede do formigueiro e multiplicar o maior comprimento, em metros, pela maior largura, em metros, da sede.

Pragas Controladas	Doses (em g/quenquenzeiro - formigueiro)	
	I. Ativo	P. Comercial
<i>Acromyrmex subterraneus molestans</i> (formiga caiapó capixaba)	0,016 g - 0,020 g	8 a 10 g

<i>Acromyrmex crassispinus</i> (quenquém-de-cisco)		
---	--	--

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Normalmente uma única aplicação de DINAGRO-S2 é suficiente para o controle, desde que aplicado de acordo com as instruções técnicas mencionadas, podendo ser realizada em qualquer época do ano. Entretanto, havendo necessidade de repasse, fazer a aplicação 60/90 dias após a primeira aplicação.

Recomenda-se aplicá-lo ao entardecer, quando o trabalho de carregamento das iscas pelas formigas poderá ser feito, inclusive durante o período noturno, sem sofrer interrupção.

Modo de Aplicação:

Aplicar o produto diretamente da embalagem, sem contato manual, ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos. Não colocar as iscas dentro dos olheiros, pois o produto deve ser carregado pelas formigas.

No caso de produto acondicionado em saquinhos de 5 ou 10g, denominados tecnicamente de micro-dosadores e/ou dosadores específicos, espalhar um número correspondente de saquinhos ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos, em função da dose calculada em relação a área de terra solta do formigueiro. As formigas cortarão os saquinhos e carregarão as iscas para dentro do formigueiro.

Intervalo de Segurança:

Não estabelecido devido a modalidade de emprego do produto.

Intervalo de Reentrada de Pessoas nas Culturas e Áreas Tratadas:

Não há necessidade de observação de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

Limitações de uso:

Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuvas, a fim de se evitar o umedecimento das iscas. O produto acondicionado em saquinhos de 5 ou 10g, denominados tecnicamente de de micro-dosadores e/ou dosadores específicos, não deve ser usado em pastagens.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações Sobre Manejo de Resistência:

GRUPO	13	INSETICIDA
--------------	-----------	-------------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida DINAGRO-S2 pertence ao grupo 13 (Desacopladores da fosforilação oxidativa via interrupção do gradiente de próton) e o uso repetido deste inseticida ou outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do DINAGRO-S2 como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismos de ação distintos. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de DINAGRO-S2 podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do DINAGRO-S2 ou outros produtos do grupo quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;

- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

4.6 Informações sobre Manejo Integrado de Pragas:

É recomendável que o usuário utilize métodos integrados no controle dos diversos problemas. No caso específico de formigas cortadeiras, o controle químico é o mais utilizado mas outros métodos de controle (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) podem ser utilizados quando disponíveis e apropriados para a situação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados;
- Não manuseie o produto com as mãos desprotegidas;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- O produto não requer manuseio. Deve ser aplicado diretamente da embalagem, sem contato manual.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira;
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI), como: macacão com mangas compridas, máscara descartável, luvas e botas de borracha.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível, contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI), como: macacão com mangas compridas, máscara descartável, luvas e botas de borracha.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Evite o máximo possível, contato com a área de aplicação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI : macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR SULFLURAMIDA**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo químico	Sulfonamidas fluoroalifáticas
Classe toxicológica	
Mecanismos de toxicidade	Inseticida de ação lenta. A sulfluramida afeta o processo de fosforilação oxidativa (respiração aeróbica), atuando nas mitocôndrias e interrompendo a produção de ATP. Nos insetos a perda temporária da produção de ATP é letal. Dentro de 24 – 48

	<p>horas, os insetos iniciam com a letargia e morrem. Nos seres humanos, o fígado funciona como sistema de defesa, detoxificando a sulfluramida, provavelmente através do citocromo P450.</p>
Vias de absorção	<p>Oral, inalatória, dérmica e mucosas.</p>
Sintomas e Sinais Clínicos	<p>Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos causados pela sulfluramida. Experimentalmente, ratos apresentam diarreia, perda de apetite e aparência de cansaço, após início do quadro de intoxicação. Esses efeitos não foram relatados em humanos.</p>
Metabolismo e Toxicocinética	<p>Estudos em ratos evidenciaram que o produto é absorvido Toxicocinética lentamente pelo trato gastro-intestinal. Após a distribuição, as maiores concentrações de sulfluramida foram detectadas no fígado, rins e adrenal. A metabolização é hepática, por Ndesalquilação, com rápida conversão em seu principal metabólito, o perfluorotano sulfonamida (DESFA). Em humanos, a metabolização também é rápida. Os tecidos com alto teor lipídico, como cérebro e o tecido adiposo, não apresentam níveis elevados da sulfluramida ou do metabólito DESFA. O metabólito pode persistir no sangue por 8 dias. A meia vida nos tecidos é de 2,3 dias e no sangue é de 8,1 dias. Após a absorção, 80% é eliminado em 72 horas, sendo que 56% no ar expirado, 25% nas fezes, 8% na urina e 5% sofre deposição tecidual.</p>
Tratamento	<p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p>Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remover roupas e acessórios e proceder a descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Fazer avaliação oftalmológica. 3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50- 100g em adultos e 25-50g em crianças de 1-12 anos; e 1g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240ml de água. 4. Em caso de inalação, remover a vítima para local ventilado. Caso seja necessário, proceder a assistência respiratória. <p>O tratamento é sintomático e de manutenção.</p>
Atenção	<p>Ligue para o Disque - Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p>

	Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)
	Telefone da empresa: (16) 3629-1110

Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano:

Ação: estudos conduzidos em ratos demonstraram que a SULFLURAMIDA é rapidamente metabolizada para DESFA (perfluorooctano sulfonamida), o qual tem ação citotóxica e pode afetar o mecanismo da fosforilação oxidativa.

Absorção: estudos conduzidos em ratos demonstraram que a SULFLURAMIDA é lenta e incompletamente absorvida pelo trato gastro-intestinal.

Excreção: estudos conduzidos em ratos demonstraram que o produto é eliminado através do ar expirado (56%), fezes (25%) e urina (8%), sendo eliminado quase na sua totalidade no período de 72 horas.

Efeitos agudos e crônicos: estudos conduzidos em ratos demonstraram os seguintes efeitos: perda de apetite, moderada diarreia e cansaço.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.**

- Este produto é:
 - - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
 - - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
 - - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
 - - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Dinagro Agropecuária Ltda.** – Telefone 016 3629-1110
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água, CO₂ ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio desta embalagem.

Esta embalagem vazia, deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano, após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA).

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo e bula tendo em vista sua destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
NÃO AUTORIZADO USO DO PRODUTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.**

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

Maurício Romano Filho
DINAGRO AGROPECUARIA LTDA.
Engenheiro Agrônomo - Responsável Técnico – CREA nº 5070733103-SP